



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 16/10/2018

Caderno/Link: A2

Assunto: Luiz de Queiroz, em tamanho natural

Editorial

“Não há uma opinião tão absurda que não possa ser admitida por algum homem.”

John Locke (1632-1704)

Por **Alessandra Morgado**

Luiz de Queiroz, em tamanho natural



O patrono da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que aliás também herdou seu nome,

ganhou uma estátua - a exemplo de músicos, escritores, poetas, entre outros que existem na orla do mar no Rio de Janeiro. Em tamanho natural, a estátua em bronze é uma homenagem justa e digna ao homem que foi um visionário e, ao mesmo tempo, deixou um legado que faz da cidade o que ela é hoje. Leia a matéria de Beto Silva na página A 3.

Não se trata aqui de apenas falar das terras doadas à escola de agronomia, mas especialmente do espírito de sociedade justa e fraterna dele e de sua esposa, Ermelinda Ottoni. Ambos ricos, bem educados e cultos foram referência na cidade. Teve fábrica, produção de algodão, entre outros investimentos. Esse homem sonhou e iniciou em implantar na cidade uma escola de agricultura, nos moldes daquelas que frequentou na Europa. Buscou técnicos, materiais e adquiriu terras, mas apesar do esforço não conseguiu ver a inauguração da mesma. Foi representado pela esposa, que era companheira nesse sonho. Não é necessário falar dos feitos da Esalq nesse seu tempo de existência, basta dizer que dessa centenária

Luiz de Queiroz foi um homem a frente de seu tempo

escola saíram oito ministros da Agricultura e nada menos que 22 secretários estaduais de Agricultura. Sua importância política não é maior que sua competência técnica e científica, seja no sequenciamento genético de espécies animais e vegetais, no desenvolvimento de soluções agrícolas de alto nível tecnológico e no respeito ao ambiente.

Luiz de Queiroz foi um homem a frente de seu tempo, seja pelo espírito empreendedor ou por sua visão de desenvolvimento, que para ele estava atrelada a uma escola, um centro de geração de conhecimento e de formação de técnico. Aliás, o conhecimento e a tecnologia sempre fizeram a diferença no desenvolvimento das sociedades, apesar de nossa cultura não dar o devido valor ao conhecimento. Lembramos apenas em datas comemorativas, como ontem - Dia do Professor - que essa figura existe. Mas, Luiz de Queiroz já sabia disso lá pelos idos de 1.800, tanto que talvez a coisa mais importante que tenha deixado para essa cidade foi uma escola.

